

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL: UM LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE O
CULTIVO DE MARACUJÁ

THE IMPORTANCE OF BUSINESS PLANNING AND DEVELOPMENT: A
SURVEY OF INFORMATION ON PASSION FRUIT CULTIVATION

Joel Max Lourenço Silva

profª. Eliane Pereira da Silva

RESUMO: O objetivo desse artigo é demonstrar o crescimento do cultivo de frutas, em especial o maracujá. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a cultura está em franca expansão tanto para a produção de frutas, como para o consumo com 690.634 toneladas produzidas em 2020. Neste contexto nota-se a grande oportunidade de crescimento para acompanhar a desenvoltura, visando adentrar no mercado de negócio com a diferenciação e a qualidade eminente necessária para lograr êxito. Para a metodologia foi utilizado a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo para acompanhamento do crescimento, como também levantamento dos principais fatores que são considerados no plantio da fruta maracujá.

Palavras- chave: Plano de negócio, planejamento, crescimento, Maracujá

ABSTRACT: The objective of this article is to demonstrate the growth of fruit cultivation, especially passion fruit. According to IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), the culture is expanding rapidly both for fruit production and consumption, with 690,634 tons produced in 2020. In this context, there is a great opportunity for growth to accompany the development, aiming to enter the business market with the differentiation and eminent quality necessary to achieve success. For the methodology, bibliographical research and field research were used to monitor growth, as well as a survey of the main factors that are considered when planting passion fruit fruit.

Keywords: Business plan, planning, growth, Passion Fruit

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é um movimento que se torna cada vez mais importante nos dias atuais. O acesso dos jovens ao mundo do trabalho é cada vez mais complicado, uma vez que as empresas buscam qualificação aliada à experiência profissional.

O plano de negócio é um documento que permite a organização de ideias a respeito da criação de uma empresa. Pode-se dizer que é um mapa de

todo o percurso necessário para a consolidação do empreendimento a ser estruturado, minimizando os riscos e potencializando as oportunidades.

Esse artigo tem por objetivo demonstrar o crescimento do cultivo de frutas, em especial o maracujá. Verificar as etapas do plantio e as consequências pós plantio como cuidados necessários e possíveis pragas existentes.

DESENVOLVIMENTO

Gestões de Pequenas Organizações

Por se tratar o negócio a ser empreendido de uma empresa de pequeno porte, torna-se necessário definir claramente o que é pequena empresa e sua diferença em relação às empresas de médio e grande porte a fim de gerar posicionamento intelectual em relação ao ambiente proposto para abertura do negócio e suas formas respectivas de gerenciamento.

Segundo Jardim (2004, p. 69) a diferença das pequenas empresas com as empresas de médio e grande porte é que:

“as empresas de pequeno porte são facilmente constituídas por exigirem capital inicial pequeno que pode se conseguido ou não através dos órgãos públicos. Essas empresas demonstram flexibilidade para adaptarem-se a mudanças de mercado de forma ágil e eficiente, sendo bastante inovadoras.

A definição ou simples conceituação do que é pequena e média empresa tem-se constituído em tarefa relativamente complexa a seu dimensionamento e torna-se bastante variável de um país para outro”.

Já segundo Dolabela (2008, p. 55) a diferença entre a empresa nascente e a grande organização é que:

“A empresa nascente é peculiar em virtude dos poucos recursos de que dispõe, da penetração incipiente no mercado e da dependência quase total do empreendedor para todas as decisões. A pequena empresa é dominada pelo líder. A presença e a influencia do empreendedor líder é crucial. Tudo depende dele. O sistema social da empresa é criado à sua imagem”.

Já segundo Chiavenato (2000, p. 236):

“Quando uma empresa é pequena e constituída de poucas pessoas, não há nenhum arranjo formal para definir e agrupar as suas atividades. As pequenas empresas não requerem diferenciação ou especialização para distinguir o trabalho de uma pessoa ou unidade

dos demais. Mas, à medida que as empresas se tornam maiores e envolvem atividades mais diversificadas, elas são forçadas a dividir as principais tarefas empresariais e transformá-la em responsabilidades e divisionais”.

Plano de Negócios

O plano de negócios -business plano- é um conjunto de dados e informações sobre o futuro empreendimento, que define suas principais características e condições para proporcionar uma análise da viabilidade econômica e dos seus riscos, bem como para facilitar sua implantação. (CHIAVENATO, 2005, p. 127).

Planejamento

O planejamento pode ser aplicado em qualquer atividade. Existe o planejamento físico (para lidar com arranjos espaciais ou físicos, como localização de fabricas ou de equipamentos, arranjos de lojas ou agências bancárias) planejamento financeiro, o planejamento orçamentário etc. O planejamento global é uma combinação de todos os planos existentes na empresa, é o processo que amarra todos os seus planos internos ao esquema maior. (CHIAVENATO, 2005, p. 128).

RESULTADOS DA PESQUISA APÓS LEVANTAMNETO DOS DADOS SOBRE O CULTIVO DE MARACUJÁ

CULTIVO, DOENÇAS E PRAGAS

O fruto do MARACUJÁ

O maracujá é uma planta de clima tropical com ampla distribuição geográfica. O Brasil é o primeiro produtor mundial de maracujá, com 690.364 toneladas produzidas em 2020 (IBGE), e a cultura está em franca expansão tanto para a produção de frutas como para o consumo “IN NATURA”, como para a produção de suco. Ceará, Bahia e Santa Catarina são respectivamente os estados de maiores produções, o seu período de colheita varia de 6 a 9

meses. Plantios efetuados nos meses mais próximos do verão, permitem início de colheita mais precoce (6 meses). O maracujazeiro tem longo período de safra.

Como o maracujá é uma fruta de climas tropicais, o ideal é escolher um lugar com luz do sol direta na maior parte do dia. Esta é uma planta que gosta de calor com no mínimo 20C° e preferencialmente acima de 25C°. Um dos indicadores de que a temperatura ou a exposição ao sol estão suficientes é a falta de frutos.

Santa Catarina é o terceiro estado com maior produção de maracujá do Brasil, ficando atrás apenas da Bahia e do Ceará. É lá onde acontece a cada dois anos a festa do maracujá, na cidade de Araquari, conhecida como a capital catarinense do Maracujá.

Doenças causadas no maracujazeiro:

Endurecimento dos frutos: é uma doença do maracujazeiro que merece destaque. Ocorre com maior frequência nas culturas do maracujazeiro amarelo, do maracujazeiro doce e do maracujazeiro suspiro. No Brasil o agente etiológico considerada como principal espécie de Potyvirus que causa o endurecimento dos frutos, é COWPEAAPHID-BORNE MOSAIC VIRUS.

A doença reduz o crescimento das plantas, comprometendo severamente a produtividade do maracujazeiro, o valor comercial dos frutos e o período produtivo das plantas. As folhas apresentam coloração verde clara alternada com verde escuro, clareamento das nervuras e enrolamento, encurtamento dos entrenós, presença de bolhas. Rugosidade e deformações foliares, os frutos produzidos apresentam dimensões menores, com deformações e o pericarpo endurecido, o que reduz o seu valor comercial.

Controle: Como medidas de controle recomendam-se erradicar os pomares velhos ou contaminados na fase final do ciclo de produção; Manter o

plântio livre de plantas invasoras que podem ser hospedeiras e vetores, reconhecidamente diversas leguminosas, incluindo o feijão; Utilizar mudas sadias; Inspeccionar periodicamente as plantas e desinfetar instrumentos de poda/desbota para evitar a transmissão do vírus.



Figura 1.

Podridão do colo: Causada por *FUSARIUM SOLANI* E *PHYTOPHTHORA PARASÍTICA* é uma doença responsável pelo decréscimo da produtividade e constantes migrações da cultura do maracujazeiro para outras áreas. O primeiro sintoma é uma ligeira clorose, seguida de mancha escurecida, murcha e morte da planta, resultado de uma podridão do colo das raízes da planta, como consequência da lesão que ocorre no cilindro central ocorre intumescimento do colo da planta como rachaduras longitudinais e raízes escurecidas. Os ramos apresentam lesões purpuras que mais tarde evoluem para pardas. Os frutos apresentam manchas de coloração acinzentada de aspecto aquoso e as folhas mostram-se amareladas, principalmente se a lesão não circunda o tronco, há uma morte mais lenta.

Controle: Os locais não devem apresentar histórico da DOEPLANTIONÇA; Evitar solos pesados e compactados; Cuidados nos tratamentos culturais para não causar feridas no colo; Em caso de feridas remover as lesões e aplicar pasta Bordalesa, pode-se utilizar uma solução aquosa de Metalaxil (200mg / 100L); Manejar a irrigação de forma a se evitar o excesso e o estresse hídrico; Manter a integridade do sistema radicular e erradicar plantas doentes. O uso de porta enxerto resistente permite conviver com o problema

em locais contaminados, no entanto, com menor desenvolvimento e produção das plantas enxertadas, têm sido verificados.

Murcha ou FUSARIOSE: Causada por FUSARIUM OXYSPORUM PASSIFLORAE é outra doença que se destaca entre as mais temidas pelos produtores de maracujá, devido a morte a planta em poucos dias. A maior incidência da murcha ocorre no verão, devido as chuvas frequentes e as temperaturas altas, que favorecem o alastramento e a virulência da doença. O fungo penetra pelas raízes e ataca os vasos lenhosos da planta, deteriorando casca, e posteriormente causa a murcha dos ponteiros e morte rápida das plantas, fase em que o sistema radicular se encontra totalmente deteriorado. A planta pode morrer em quatro dias, nos meses de verão, mas em média, demora duas semanas. A doença ocorre com maior frequência em solos arenosos, em reboleiras e onde há maior concentração de matéria orgânica.

Controle: A escolha de terrenos bem drenados em locais altos e que não contenham restos de mata; Evitar frequentes gradagens em áreas com focos descobertos; Eliminação de plantas atacadas e destruição na cova.

Verrugose ou CLADOSPORIOSE: Trata se de uma doença fúngica, causada pelo CLADOSPORIUM HERBARUM (PERS). Cujos esporos são disseminados a longas distancias pelo vento e apresentam resistência a largos períodos de seca. Quando ataca os frutos, a doença pode apresentar-se na forma de verrugose e na forma de cancrose, quando presente em folhas e botões florais. Na forma de cancrose, apresenta maior incidência nas épocas e regiões mais frias, sob temperaturas amenas variando de 15C° à 22C°. A verrugose pode não causar prejuízo na industrialização (depende do destino), pois não compromete a polpa. Os frutos apresentam depressões de formatos circulares e as folhas com enrugamento, que após um certo tempo, apresentarão a frutificação do fungo.

Controle: Para o controle, recomenda-se pulverizar a cultura com fungicidas à base de BENOMIL ou à base de cobre, em aplicações semanais sob chuvas, ou quinzenais em períodos com chuvas esparsas e menor umidade.

Bacteriose: É uma doença semelhante à ANTRACNOSE e ocorre nas estações chuvosas e quentes, diferenciando se por apresentar pequenas manchas aquosas nas folhas e frutos em qualquer fase de desenvolvimento.

Controle: O mesmo recomendado para a verrugose.

Antracnose: Tem como principal alvo as folhas, provocando manchas pequenas, claras e circulares que podem mudar de cor e se tornar pardo-avermelhadas. Nos ramos, manchas alongadas se transformam em cancrios.

Controle: Aplicando produtos à base de OXICLORETO de cobre + MANCOZEB, CHLOROTALONIL ou BENOMIL.



Figura 2.

Pragas encontradas no maracujazeiro:

Pulgões: São pequenos insetos, cuja aparência é delicada e trazem sérios riscos ao maracujazeiro. São responsáveis pela transmissão de uma doença conhecida como o vírus do endurecimento dos frutos do maracujazeiro, doença essa que pode acabar com o pomar. As plantas que apresentarem os sintomas dessa virose devem ser arrancadas imediatamente. Algumas

espécies são tidas como hospedeiras para os pulgões, são elas: o pepino, a melancia, a abóbora, o melão, a ervilha e o tomate.

Controle: Para manter o controle desse inseto deve-se evitar o plantio dessas espécies de plantas nas imediações do pomar.

Percevejos: Esses insetos sugam a seiva de todas as partes da planta, resultando na queda de botões florais e de frutos novos, além do murchamento e frutos mais desenvolvidos.

Controle: O controle dessa praga deve ser feito inicialmente por métodos culturais, que consistem em manter o mato roçado no interior e nas áreas próximas à lavoura, bem como na eliminação das plantas daninhas hospedeiras. Mas, se esmo assim a praga continuar no pomar, deve-se passar ao controle químico, por meio de pulverizações.

Lagarta do maracujazeiro (DIONE JUNO JUNO): Apresenta hábito gregário, formando densas colônias nas folhas. É uma borboleta alaranjada e 60mm de envergadura, tendo as margens externas das asas de cor preta. Danos: O prejuízo maior provocado pelas lagartas é no viveiro de mudas e em mudas recém plantadas no campo.

Controle: O controle deve ser feito por meio de pulverizações com inseticidas.



Figura 3.

Tombamento (PYTHIUM APHANIDERMATUM): É causado por fungos e caracteriza-se por uma lesão entre as raízes e o caule da planta. Que acaba por provocar o tombamento e a morte. O aparecimento da doença é favorecido pelo excesso de água na sementeira, excesso de sombreamento e o uso de solo já contaminado.

Controle: Para o controle indica-se o manejo correto da sementeira.

Problemas comuns enfrentados com a plantação do maracujá:

Porque os frutos caem antes do tempo? Vários são os motivos que podem ocasionar a perda de frutos ainda imaturos como má adubação, seca intensa ou mesmo irrigação exagerada, pragas no pedúnculo dos frutos, doenças, entre outros.

Quantas vezes um pé de maracujá bota? As flores do maracujá abrem-se de maneira sincronizada, uma única vez, e devem ser fecundadas no período em que estão abertas. Passado esse período, as que não são polinizadas caem da planta.

O que nos impede de dar frutos? Há diversos fatores envolvidos: época de floração, qualidade do solo, pragas, doenças, irrigação, idade da planta, variedade da planta, deficiência nutricional, falta de podas e ainda outros.

Quais são as principais dificuldades após a colheita dos frutos? Desconhecimento do ponto ideal de colheita; Má condições climáticas durante o período da colheita; Uso de tecnologias e equipamentos inadequados de colheita e armazenamento; Embalagens e transporte inadequados.

Porque meu pé de maracujá não dá fruto? Devido a autoincompatibilidade do maracujá amarelo, se plantado sozinho, ele pode não produzir ou produzir poucos frutos. Por esse motivo, ele deve sofrer a

polinização cruzada para frutificação (pólen de outro maracujazeiro). O principal agente polinizador do maracujá é a ABELHA MAMANGAVA.

Quais as principais perdas pós-colheita? Sofrem consideráveis mudanças metabólicas após a colheita que, por si só, podem ser responsáveis pela desvalorização comercial do produto, por comprometer a aparência, o aroma e o sabor, ou pela perda de compostos nutricionais importantes, considerando o caso de frutas e hortaliças.

Época de lagartas: Aparição de lagartas é natural para época a mudança de estação entre o inverno e a primavera e o aumento das temperaturas propiciam o surgimento de diversos insetos, que preferencialmente se reproduzem nesta época.

Erros no Cultivo: Pouco espaçamento entre as plantas; Falta de perquirição para a muda; Falta de limpeza do ramo principal; Falta de poda de formação; Falta de poda de limpeza; Falta de suprimento de água; Má adubação do solo; Irrigação exagerada;

Controle das pragas e doenças:

O controle preventivo das pragas do maracujá é imprescindível para se obter boa produtividade da cultura, bem como evitar prejuízos ao produtor. Existem alguns defensivos bastante eficientes como o CARTAP, o THURICIDE, o THIOBE, o LEBAYCID e o FENTION. No entanto todo o cuidado é pouco, pois todos são bastantes tóxicos, é necessário procurar um engenheiro agrônomo para o uso adequado destes produtos.

- Aplicar o inseticida quando os danos forem evidentes;
- Pulverizar a isca somente em 20% do pomar (linhas alternadas);

- Efetuar as pulverizações com os inseticidas pela manhã até às 09h, ou à noite após às 18h, visando proteger os insetos polinizadores;
- Para a pulverização de plantas adultas, utilizar somente o volume 1,0L de cada inseticida por planta.

Como cultivar o maracujá:

Dois meses antes do plantio, o solo no qual será cultivado o maracujá deve ser enriquecido com calcário. A calagem é necessária não só para corrigir a acidez da terra, mas também porque a planta exige esse nutriente. A adubação deve acontecer de quatro em quatro meses, com 300 à 400 gramas do insumo por planta.

Adubação: Em cada cova, colocar 40 litros de esterco de curral curtido ou composto, ou 8 litros de esterco de galinha, 200 g de calcário dolomítico, 200g de P_2O , 4g de zinco e 1g de boro, ou 50g de FTE BR-12.

Preparação das mudas de maracujá:

As mudas do maracujazeiro são produzidas a partir das sementes que são coletadas de dentro da fruta. O produtor deve escolher sementes de diferentes frutos para plantar em sulcos com 50 centímetros de profundidade. Após 50 dias da sementeira, as mudas devem ter entre 25 centímetros e 30 centímetros de altura, quando pode ocorrer o transplante.

Pomar de maracujazeiro:

Flor de maracujá perto das folhas, a flor do maracujá deve ser polinizada para gerar a fruta. (Fonte: Shutterstock/Reprodução) O maracujazeiro deve contar com um sistema de condução de espaldeira vertical construída com

madeira de eucalipto tratado. Os esticadores devem ter 15 centímetros de diâmetro e 3 centímetros de comprimento e as estacas intermediárias, de 7 centímetros de diâmetro a 2 metros, fincadas a uma profundidade de 1 metro e com 5 metros de distância entre elas.

Irrigação do maracujazeiro:

A planta de maracujá necessita de 2,7 mil milímetros de chuva por ano, distribuído pelos estágios de desenvolvimento. Caso o índice pluviométrico seja insuficiente, pode ser instalado um sistema de irrigação por microaspersão e gotejamento, que evita danos às partes superiores e não espanta insetos polinizadores.

Poda do maracujazeiro:

O maracujazeiro precisa de poda a cada 15 dias para que cresça mais rapidamente. Quando a ponta da guia se aproxima do topo da espaldeira, deve ser cortada após a fixação em arame pelas gavinhas, com os dois ramos laterais conduzidos um para cada lado. Os ramos secos, velhos ou doentes devem ser eliminados.

Polinização da flor de maracujá:

A fruta do maracujá só aparece após a polinização, trabalho que é realizado pelas mamangavas, capazes de trocar o pólen entre os maracujazeiros. Na ausência do inseto, a polinização pode ser feita manualmente, logo após a abertura das flores, o que acontece geralmente por volta das 11h nos períodos quentes.

Manejo de pragas do maracujá:

As lagartas são as principais pragas que acometem os maracujazeiros, sobretudo durante a fase de desenvolvimento da fruta. Podem

ocorrer também pulgões e nematoides. Os insetos são controlados facilmente com o uso de coentro, cebolinha e ramos com folhas de cravo-de-defunto, além da nutrição correta das plantas.

Colheita da fruta:

Quando as frutas começam a cair, está na hora da colheita. O maracujá deve ser colhido diretamente dos ramos, evitando que fiquem muito tempo no chão, pois o fruto começa a murchar e perde a qualidade. A coleta deve ser realizada de forma manual, de duas a três vezes por semana. Cada pé pode produzir até 2 quilogramas de maracujá.

Considerações Finais

Diante disso foram feitos estudos, visando a qualidade e a eficiência com o fruto do maracujá, desde a escolha do terreno, a adubação, a qualidade das sementes, o plantio, o controle de pragas e as doenças, a poda e a irrigação, a polinização e a colheita.

Contudo conclui-se que não é apenas um simples plantio feito em qualquer lugar. É a qualidade de vida para milhares de pessoas, com frutos de extrema qualidade. Sendo utilizado em produtos de beleza, sucos naturais, sobremesas e também no auxílio para controlar os níveis de colesterol e glicose, regulando a pressão sanguínea. Com antioxidantes como a vitamina C, a polpa e a casca do maracujá protegem as células que produzem insulina e ajudam o organismo a absorver os carboidratos, dispondo-se do bem estar familiar.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOLABELA, Fernando. **Segredo de Luíza**. Rio de Janeiro: sextante, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração – teoria, processo e prática**. 3ª ed., São Paulo: Makron Books, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio**. 1.ed. rev. e atualizada. - São Paulo: Saraiva, 2005.

JARDIM, Eugênio de Brito. **Empresa de pequeno porte**. Goiânia: Vieira, 2004.